

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL NO MÉXICO

Candidato: NEDILSON RICARDO JORGE

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Nedilson Ricardo Jorge

O ministro de primeira classe Nedilson Ricardo Jorge (Rio de Janeiro-RJ, 1964) é bacharel em Direito pela Faculdade Cândido Mendes (1986). Tendo ingressado na carreira diplomática em 1987, trabalhou no Itamaraty, em Brasília, na Divisão de Organismos Internacionais Especializados (1989-1993); foi chefe da Divisão de Acompanhamento e Coordenação Administrativa dos Postos no Exterior (2000-02); assessor e subchefe de Gabinete do Ministro das Relações Exteriores (2003-05); e diretor do Departamento de África (2010-16).

No exterior, serviu na Representação junto à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), em Roma (1993-97); nas Embaixadas em Santiago (1997-2000) e Buenos Aires (2005-10), e como embaixador em Pretória (2016-2020). É cônsul-geral em Montreal desde 2021. Foi condecorado com a Medalha Mérito Tamandaré, em 2003, e a Ordem de Rio Branco, no grau de Grande Oficial, em 2010.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

(elaborado com base em informações enviadas pela Embaixador Fernando Estellita Lins de Salvo Coimbra, antecessor no Posto)

I - RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS BRASIL-MÉXICO

(a) Relações no âmbito bilateral

- A eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu caminho para a redinamização e o aprofundamento do diálogo de alto nível entre ambos os países. A primeira-dama mexicana, Beatriz Gutiérrez Müller, representou o México na cerimônia de posse em 1/1/2023.
- Os presidentes Lula e López Obrador mantiveram diversas conversas telefônicas ao longo do último ano e meio, tendo o mandatário brasileiro participado, de forma virtual, de cúpula sobre segurança alimentar (5/4/2023), e de reunião de chefes de estado da CELAC sobre a invasão da embaixada do México em Quito (9/4 passado) - ambas por iniciativa do México.
- Nessas conversas, o presidente Lula reiterou o interesse no fortalecimento das relações entre os dois países e afirmou que tenciona viajar ao México antes da posse da presidente eleita Claudia Sheinbaum.
- O chanceler Mauro Vieira visitou o México por ocasião da V Comissão Binacional (28/04/23), quando foram adotados acordos de cooperação jurídica, acadêmica, cultural e consular. Na ocasião, decidiu-se celebrar o 190º aniversário das relações diplomáticas entre os dois países, por meio da realização de um "Ano Dual Brasil-México: Presença do Brasil no México e Presença do México no Brasil" que inclui eventos nas diferentes vertentes do relacionamento.
- Os chanceleres Mauro Vieira e Alicia Bárcena têm mantido encontros frequentes à margem de foros multilaterais regionais e globais, como CELAC, CELAC-UE, AGNU e G20.
- A cerimônia de posse de Sheinbaum será realizada no próximo dia 1º de outubro. Espera-se representação de alto nível do governo brasileiro.

(b) Atuação no âmbito regional

- Na CELAC, os dois países têm mantido diálogo, e o Brasil apoia iniciativas mexicanas: participou da criação do Fundo de Adaptação Climática e tem dialogado sobre cooperação na área de medicamentos. O afastamento da Argentina coloca Brasil e México, nos próximos anos, como fiadores da integração latino-americana.

(c) Atuação no âmbito multilateral

- No G20, o México tem apoiado prioridades da presidência de turno brasileira, como combate à fome e à pobreza; desenvolvimento sustentável e reforma da governança global. Propôs ênfases como promoção dos interesses da América Latina; fortalecimento do multilateralismo, mudança do clima e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
- Em seguimento à visita do ministro Mauro Vieira ao México por ocasião da V Comissão Binacional, determinou-se a institucionalização do diálogo sobre temas da agenda multilateral por meio do estabelecimento de uma Subcomissão de Assuntos Multilaterais.
- A primeira reunião da Subcomissão de Assuntos Multilaterais (8/4/24) indicou convergência na maioria dos temas globais, inclusive em paz e segurança internacional, em

que Brasil e México têm mantido posição similar em relação às principais crises, notadamente quanto aos conflitos na Ucrânia e na Palestina. A I Subcomissão institucionalizou, ademais, cooperação já frutífera na área de candidaturas.

(d) Agência para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina e no Caribe (OPANAL)

- A OPANAL está sediada na Cidade do México. A entidade tem sido liderada por diplomatas brasileiros ininterruptamente desde 2014. Reeleito para a Secretaria-Geral da agência, o embaixador Flávio Roberto Bonzanini exercerá o cargo até o final de 2025.
- O Brasil foi eleito para integrar todos os órgãos de governança da OPANAL. O país é um dos cinco membros do Conselho da OPANAL e um dos cinco membros da Comissão de Quotas, Assuntos Administrativos e Orçamentários - órgão cujos trabalhos presidiu entre 2022 e 2023.
- Pela primeira vez desde que ingressou na OPANAL, em 1994, o Brasil está em dia com suas obrigações financeiras perante a agência. O orçamento da OPANAL tem estado inalterado (crescimento nominal zero) há mais de dez anos.
- O Brasil tem promovido esforços para a revitalização dos trabalhos da OPANAL, com o objetivo de fortalecer a participação da agência nos foros multilaterais sobre desarmamento nuclear. A delegação brasileira atuou, também, para fortalecer o papel da OPANAL na educação por meio da criação do Prêmio Antonio Augusto Cançado Trindade de Desarmamento e Não Proliferação Nucleares.

II - RELAÇÃO ECONÔMICO-COMERCIAL

- Em 2023, o México figurou como o sexto maior parceiro comercial do Brasil e quinto principal destino das exportações brasileiras, fato que reflete o elevado dinamismo que o comércio bilateral tem apresentado no período pós-pandemia. Entre 2020 e 2023, a corrente de comércio bilateral passou de US\$ 7,7 bilhões ao valor recorde de US\$ 14,1 bilhões, um crescimento de 83,11%. Em 2023, o Brasil exportou US\$ 8,57 bilhões ao México e importou USD 5,54 bilhões, o que representou superávit de US\$ 3,03 bilhões a favor do Brasil, maior valor registrado desde 2006.
- A pauta bilateral de comércio é formada, em grande parte, por produtos da indústria de transformação, em particular da indústria automotiva. Os produtos do agronegócio, porém, tem ganhado peso relativo no comércio bilateral, motivado pela abertura de novos mercados e pela isenção temporária de tarifas mexicanas a produtos da cesta básica. Os principais produtos exportados para o México, em 2023, foram automóveis (US\$ 1,1 bilhão), soja (US\$ 823 milhões), caminhões (US\$ 494 milhões), motores para veículos (US\$ 445 milhões) e carne de aves (US\$ 426 milhões). Os principais produtos importados pelo Brasil foram autopeças (US\$ 694 milhões), automóveis (US\$ 677 milhões), caminhões de carga (US\$ 335 milhões), outros produtos da indústria de transformação (US\$ 263 milhões) e instrumentos e aparelhos de medição (US\$ 235 milhões).
- Estima-se que os investimentos de empresas mexicanas no Brasil em 2023 representaram US\$ 642 milhões em Investimento Estrangeiro Direto (IED) e 990 empregos diretos. Em relação ao estoque de IED no Brasil, os dados oficiais do Banco Central do Brasil (BCB) contabilizam US\$ 10,05 bilhões em investimentos mexicanos no Brasil, o que representa cerca de 1% do investimento estrangeiro no Brasil. Segundo o BCB, existiam, em 2020, 149 empresas de capital mexicano no país.
- Os maiores investimentos mexicanos concentram-se nos setores de telecomunicações (América Móvil), siderúrgico (Grupo Simec), bebidas (Coca-Cola FEMSA), alimentos (grupos

Bimbo e Lala) e bancário (Banco Azteca, ora inoperante no Brasil). Apenas os investimentos do grupo América Móvil, controlador das empresas Claro, Net e Embratel, representam cerca de metade de todo o estoque de investimentos mexicanos no Brasil.

- Segundo dados da Secretaria de Economia do México (SE), em 2023, o fluxo de investimentos brasileiros no México atingiu US\$ 492 milhões. De 1999 a 2023, o México recebeu cerca de US\$ 7,3 bilhões em IED do Brasil, o que, em termos de estoque, posiciona o Brasil como 15º maior investidor no México. Segundo dados da SE, existem 519 sociedades mexicanas que contam com investimento brasileiro em seu capital.
- Em termos setoriais, cerca de 56% dos investimentos brasileiros concentram-se na indústria química, reflexo da atuação da empresa Braskem no país. Nos últimos três anos, há grande fluxo de investimentos brasileiros no setor de tecnologia (empresas fintechs, proptechs e de data centers).

III - COOPERAÇÃO TÉCNICA

- A VIII Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Brasil-México foi realizada de 12 a 14 de junho de 2024, na Cidade do México. Na ocasião, a Agência Brasileira de Cooperação e a Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID) discutiram seu novo programa de cooperação técnica para adoção da nova carteira de projetos. O último programa de cooperação técnica entre ambos os países havia sido realizado de 2018 a 2021.
- A nova carteira de projetos abrange as seguintes áreas: (i) combate à mosca de fruta; (ii) produção de mamona para biocombustíveis; (iii) igualdade de gênero; (iv) engenharia espacial; (v) resposta a emergências; (vi) inclusão digital. As instituições brasileiras parceiras incluem a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a Agência Espacial Brasileira (AEB), o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), o Ministério das Mulheres e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- Ambas as agências também concordaram em avançar em programa de cooperação trilateral, no marco do projeto mexicano "Sembrando Vida", em benefício de El Salvador e Honduras, por meio de capacitação técnica para pequenas produtoras agrícolas, com vistas ao empoderamento de agricultoras e ao aumento da segurança alimentar de suas famílias.

IV - COOPERAÇÃO EM OUTRAS ÁREAS

(a) Cooperação em saúde

- Como desdobramento de acordos logrados na CELAC, durante a presidência mexicana, está em curso processo de aproximação entre a Comissão Federal para a Proteção de Riscos Sanitários (COFEPRIS) e instituições de saúde do Brasil. A COFEPRIS tem interesse de trabalhar na harmonização de processos produtivos de medicamentos e vacinas, na facilitação do reconhecimento regulatório de medicamentos e em matéria de capacitação técnica.
- Foi lançada em abril passado, a Escola Regional de Regulação Sanitária, no âmbito da CELAC e com sede no México, durante encontro celebrado em Varadero, Cuba, o qual contou com a participação da ANVISA.

- A COFEPRIS e o Instituto Bio-Manguinhos (Fiocruz) encontram-se atualmente em tratativas para a realização de simpósio virtual, ainda neste ano, intitulado "Encontro Binacional de Políticas de Medicamentos Brasil-México".

(b) Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

- Realização de reunião da Subcomissão de Cooperação Técnico-Científica, em 20/4/23, no âmbito da V Comissão Binacional Brasil-México, em formato virtual.
- Organização da 1ª edição do Dia da Inovação Brasil-México, em 7/8/23, na Cidade do México, com foco nos setores de agritech, foodtech e fintech.
- Organização do 1º Programa de Incubação Cruzada Brasil-México, em conjunto com a Anprotec e o Instituto de Inovação, Ciência e Empreendedorismo para a Competitividade de Guanajuato (IDEA-GTO), ao longo de agosto de 2023, nos setores de agritech e foodtech. Startups brasileiras e mexicanas realizaram visitas aos ecossistemas de inovação dos estados de Guanajuato e de São Paulo.

(c) Cooperação em educação

- Criação do Leitorado Guimarães Rosa em duas das mais reconhecidas instituições mexicanas de ensino superior: Instituto Politécnico Nacional (IPN) e Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM).
- Reativação do convênio de intercâmbio estudantil (programa BRAMEX) entre o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Associação Nacional de Universidades e Instituições de Educação Superior do México (ANUIES).
- Estabelecimento, em 2023, da Cátedra Sérgio Buarque de Holanda no Instituto Mora e da Rede de Cátedras-Brasil no México, com oito unidades instaladas nas principais universidades deste país.
- Assinatura, em 2023, de memorandos de entendimento entre o Instituto Matías Romero da Chancelaria mexicana e a FUNAG e o Instituto Rio Branco (IRBr), com previsão de participação de diplomata mexicano no Curso de Formação de Diplomatas do IRBr.
- Reinauguração do antigo Centro Cultural Brasil-México e consolidação do Instituto Guimarães Rosa-México (IGR-México) como vetor de promoção da cultura brasileira e da língua portuguesa nesse país.

V - TEMAS CULTURAIS

- O Ano Dual Brasil-México envolve programação com especial ênfase nas atividades culturais a acadêmicas.
- Festival Internacional Cervantino: Brasil será o país homenageado da 52ª edição do maior evento cultural do México (11-27/10/2024), com público aproximado de 400.000 pessoas e participação de 3.000 artistas de 30 países. A programação brasileira deverá incluir cerca de 20 espetáculos e atrações.
- Artes visuais: maior evento do setor, a feira de arte contemporânea ZONAMACO recebeu 10 galerias brasileiras em 2022 e 11 em 2023 e recrutou curadores brasileiros para sua equipe. Realizou-se a exposição fotográfica "Claudia Andujar e a Luta Yanomami" no Museu Universitário de Arte Contemporânea (MUAC-UNAM) e no Museu Amparo de Puebla (2023/2024).
- Audiovisual: foi dado início de negociações de novo acordo de coprodução audiovisual entre os dois países. A parceria do Posto com a Cineteca Nacional do México foi reforçada

com as edições de 2022 (retrospectiva histórica), 2023 (temática indígena e de gênero) e 2024 (homenagem ao Cinema Novo, em julho próximo) da Semana de Cinema Brasileiro.

- Literatura: convênios assinados entre 2021 e 2023 com a editora Fondo de Cultura Económica (FCE) permitirão a publicação de 14 títulos brasileiros no México (num total de 18 desde 2020), com distribuição em outros 8 países a preços populares. Foi estabelecida parceria com editoras locais, como Atlas, El Colegio de México, Aliás e Elefanta, para a primeira coleção mexicana dedicada exclusivamente a autores brasileiros.
- Residências artísticas: estabeleceu-se aliança com a reconhecida plataforma de artes mexicana Terremoto e início das negociações com a Chancelaria mexicana para a criação do primeiro programa bilateral de residências artísticas entre os dois países.

VI - TEMAS CONSULARES

- A comunidade brasileira residente no México é estimada em 33 mil pessoas. Desse total, cerca de 26 mil encontram-se em situação regular (residentes permanentes, residentes temporários, estudantes e portadores de carteiras de refugiados).
- O conjunto de portadores de carteiras de refugiados é formado em sua quase totalidade por menores de idade, filhos de cidadãos haitianos que nasceram no Brasil e que têm, assim, a nacionalidade brasileira.
- Estima-se que cerca de 7 mil brasileiros vivam no México em situação considerada irregular. Parte significativa dessa população encontra-se na região de Cancún e trabalha na indústria informal de turismo.
- Além da população residente, transitam pelo México número significativo de brasileiros que vem ao país para turismo e negócios, ou que almejam cruzar a fronteira para os EUA.
- A decisão unilateral do governo mexicano de suspender temporariamente o acordo de isenção de vistos de turismo e negócios com o Brasil, a partir de agosto de 2022, teve impacto substantivo no fluxo de visitantes brasileiros no México. Em 2021, ingressaram por via aérea no México 319.842 brasileiros. Em 2022, esse número caiu para 285.972 brasileiros e, em 2023, para 213.120 brasileiros.
- Por outro lado, a entrada em vigor da exigência do visto teve como efeito a redução no número de brasileiros inadmitidos ao chegar ao México. O número de brasileiros inadmitidos foi de 12.070 em 2021, 8.381 em 2022, e 801 em 2023. Registraram-se com regularidade queixas sobre o mau tratamento dado a esses inadmitidos nos aeroportos mexicanos, em particular na Cidade do México e Cancún.
- No que se refere à situação dos inadmitidos, o Brasil tem encaminhado às autoridades mexicanas todas as reclamações recebidas de cidadãos brasileiros sobre maus tratos, e tem reiterado pedidos formais de mais clareza em relação aos documentos aceitos pelas autoridades migratórias para a admissão de brasileiros sem visto.
- A implementação do visto mexicano para brasileiros teve um impacto inicial na redução dos fluxos migratórios irregulares de brasileiros pelo México. O número de brasileiros em situação irregular detidos em território mexicano caiu de 16.932 em 2021 para 3.709 em 2022. Entretanto, em 2023 esse número voltou a subir para 13.122.
- Os fluxos irregulares, que antes utilizavam os aeroportos de entrada da Cidade do México e de Cancún, foram desviados para a rota terrestre, pela fronteira sul com a Guatemala e Belize.
- O governo brasileiro decidiu não aplicar a reciprocidade no que se refere à exigência de vistos de entrada e mantém diálogo com o governo mexicano para resolver os obstáculos

que dificultam hoje a entrada de brasileiros no México. Nesse contexto, em julho de 2023, foi tomada a decisão conjunta de implementação paralela de sistemas de vistos eletrônicos para os cidadãos dos dois países.

- O Brasil prepara o lançamento, para as próximas semanas, de processo licitatório para a escolha de empresa que gerenciará o sistema de vistos eletrônicos para cidadãos mexicanos, com previsão de entrar em funcionamento no segundo semestre de 2024.
- O México ainda não anunciou a data de entrada em funcionamento do seu sistema de vistos eletrônicos para brasileiros.

MAPA ESTRATÉGICO DO MRE (PEI MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Defender e promover a imagem e a cultura do Brasil no exterior.
3. Assegurar informação, análise e assessoramento diplomático de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção das oportunidades de negócios e investimentos, dos interesses científicos e culturais, dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparéncia.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está sendo elaborado.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Com vistas a promover os interesses brasileiros, fortalecer as relações entre Brasil e México, favorecendo a interlocução construtiva e o desenvolvimento de agenda bilateral pragmática e diversificada, compatível com o alto potencial dos dois países e consistente com os laços históricos de amizade entre as duas sociedades, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de ambas as nações.

MISSÃO DO POSTO

Auxiliar no planejamento e execução da política externa definida pelo Presidente da República, em linha com os princípios definidos pela Constituição Federal, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com o México; fomentar a cooperação bilateral em todas suas dimensões, por meio de parcerias com o governo mexicano e com outros atores locais relevantes; e prestar serviços consulares de qualidade aos cidadãos brasileiros e a outros nacionais no território sob a jurisdição da Embaixada.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Eficiência. Integridade. Diversidade e Inclusão social. Solidariedade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar a interlocução regular com agentes do governo local, da sociedade civil e do setor empresarial, com vistas a fortalecer os canais de diálogo e assim assegurar fluidez na realização de gestões e iniciativas de interesse para a política externa brasileira.
2. Prover tempestivamente a Secretaria de Estado de informações e análises fundamentadas sobre o cenário político interno e a ação internacional da México, bem como sobre a conjuntura econômica doméstica e a inserção internacional do país.
3. Desenvolver ações junto aos órgãos governamentais competentes e atores econômico-empresariais, em favor do aumento do intercâmbio comercial bilateral e da identificação de oportunidades de investimentos.
4. Prestar as informações necessárias e o apoio devido às empresas e entidades empresariais brasileiras interessadas em iniciar ou aprofundar o comércio com o México ou em investir no país.
5. Prestar apoio na definição e execução da cooperação técnica, em áreas de interesse mútuo, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e, subsidiariamente, de demais prestadores nacionais de cooperação.
6. Executar e ampliar ações de difusão cultural e de promoção da vertente brasileira da língua portuguesa, tanto por meio de atividades realizadas na sede do Instituto Guimarães Rosa na Cidade do México, bem como mediante iniciativas em parceria com órgãos governamentais, universidades, instituições culturais locais, atores da comunidade brasileira e do setor empresarial, além de intensificar o intercâmbio entre instituições culturais e educacionais do Brasil e do México.

7. Fortalecer a cooperação em matéria de turismo, inicialmente com ênfase no intercâmbio de experiências e de melhores práticas, bem como estimular o maior fluxo de visitantes entre as duas sociedades.

8. Oferecer serviços de excelência em matéria de atendimento consular e de assistência a brasileiros, residentes, a turismo ou em trânsito, por meio do diagnóstico atualizado das necessidades do posto e da adequação e aperfeiçoamento do pessoal consular, dos métodos de trabalho e dos sistemas empregados.

9. Prestar serviços consulares de qualidade aos cidadãos mexicanos ou estrangeiros no México, conforme as diretrizes e marcos legais do governo brasileiro em matéria migratória.

10. Apoiar a manutenção e dinamização do diálogo parlamentar bilateral, por meio do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-México.

11. Zelar pela gestão eficiente de recursos humanos, materiais e orçamentários da Embaixada na Cidade do México.

12. Cuidar da integridade e do bem-estar dos funcionários do Serviço Exterior Brasileiro lotados no posto e de suas famílias, em linha com as diretrizes da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I – PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO****1. Ampliação e diversificação do comércio bilateral e dos investimentos.**

- a) Promover a expansão e a diversificação das exportações brasileiras de bens e serviços ao México.
- b) Consolidar suprimento regular de proteína animal para o mercado mexicano.
- c) Buscar conferir maior regularidade às reuniões do Comitê Conjunto do Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) e do Conselho Empresarial Brasil-México (Cebramex).
- d) Atuar em favor da atração de investimentos mexicanos para o Brasil e apoiar as empresas de capital brasileiro instaladas no México.
- e) Colaborar com a Agência Brasileira de Promoção de Comércio e Investimentos (ApexBrasil) e com outras entidades brasileiras relevantes, para a divulgação da oferta exportável brasileira de bens e serviços, favorecendo a participação de número crescente de empresas brasileiras, em especial de pequenas e médias empresas, em feiras e eventos realizados no México.
- f) Apoiar as iniciativas de diálogo e cooperação entre governos e entidades subnacionais, sindicais e patronais brasileiras com congêneres no México, quando em benefício do conjunto da relação bilateral.
- g) Fortalecer a interlocução e a realização conjunta de atividades com as câmaras de comércio bilaterais.

2. Produzir informações sobre o ambiente de negócios no México para apoiar decisões de empresários e investidores brasileiros.

- a) Acompanhar a conjuntura e as políticas econômicas implementadas no México, com vistas a informar o governo, bem como entidades e empresas brasileiras.
- b) Identificar novas oportunidades para investimentos brasileiros no México, particularmente no contexto de relocalização em curso no México, em que empresas buscam se aproximar das cadeias de abastecimento dos seus principais mercados (“nearshoring”).
- c) Desenvolver atividades de inteligência comercial, por meio da elaboração, atualização e distribuição, pelo Setor de Promoção Comercial (SECOM) do posto, de publicações de interesse de empresários e investidores brasileiros.
- d) Elaborar, em caráter periódico, análises sobre o intercâmbio comercial entre Brasil e México, com vistas a manter adequadamente informados o governo brasileiro e as entidades brasileiras interessadas.
- e) Produzir estudos setoriais e de mercado, em conformidade com programa de trabalho autorizado pela Secretaria de Estado.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de consultas atendidas pelo SECOM México.
- b) Número de eventos de promoção organizados com participação da Embaixada.

- c) Número de oportunidades comerciais identificadas e de guias e de estudos de inteligência comercial elaborados.
- d) Número de participações de entidades brasileiras em seminários, eventos, rodadas de negócios e feiras no México.
- e) Número de encontros, gestões junto às autoridades mexicanas e de outras ações sobre temas de comércio e investimentos.

II – RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Acompanhar a situação interna do país em temas de relevância para as relações bilaterais e para os interesses da política externa brasileira.**
 - a) Preparar, em bases regulares, informações e análises sobre fatos e tendências das políticas interna e externa no México, inclusive em matéria de economia, comércio, finanças e investimentos, saúde, energia, meio ambiente, segurança, direitos humanos e fluxos migratórios, entre outros.
 - b) Manter interlocução fluida com os principais atores do México, com o objetivo de fazer avançar temas e iniciativas de interesse para as relações bilaterais, em particular no marco da Comissão Binacional Brasil-México.
 - c) Preparar informações sobre as relações do governo do México com países de maior projeção em sua agenda de relações exteriores.
 - d) Trabalhar pela regularidade de reuniões dos foros bilaterais de diálogo, consultas e cooperação, segundo as prioridades do conjunto da relação bilateral.
- 2. Promover e apoiar a realização de visitas oficiais, missões e encontros para discussão de temas prioritários da agenda bilateral, regional e multilateral.**
 - a) Favorecer a realização de visitas recíprocas de alto nível para consolidar avanços concretos no relacionamento bilateral, por meio de resultados substantivos.
 - b) Apoiar as visitas de alto nível de autoridades brasileiras ao México, segundo as prioridades e interesses identificados por ambos os lados.
 - c) Promover a realização de visitas de delegações em nível técnico de parte a parte, segundo as prioridades e o andamento da agenda bilateral.
- 3. Apoiar a política multilateral brasileira por meio de gestões junto ao governo do México.**
 - a) Informar sobre a atuação do México e seus interesses em foros multilaterais e regionais.
 - b) Contribuir para a aproximação e, se possível, para a concertação bilateral em foros multilaterais e regionais, em temas de interesse prioritário para a política externa brasileira.
 - c) Realizar as gestões necessárias, com vistas a obter apoio do governo mexicano a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e regionais.
- 4. Estimular e apoiar o diálogo interparlamentar entre os dois países**
 - a) Incentivar e apoiar a realização de visitas recíprocas de delegações dos grupos parlamentares de amizade, com o objetivo de valorizar e dinamizar as relações entre as duas sociedades.
 - b) Estimular e prestar apoio às visitas de autoridades parlamentares brasileiras ao México e vice-versa.

5. Fortalecer o marco normativo do relacionamento entre Brasil e México

- a) Avaliar as áreas em que entendimentos bilaterais seriam necessários para adensar o marco normativo bilateral.
- b) Segundo as diretrizes da Secretaria de Estado, apoiar a negociação de futuros acordos para o fortalecimento das relações bilaterais em geral e para a implementação e iniciativas de cooperação nas distintas áreas do relacionamento.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de documentos produzidos sobre política interna e política externa do México.
- b) Número de reuniões e eventos oficiais com autoridades governamentais.
- c) Número de visitas ministeriais, de autoridades subnacionais e de delegações técnicas de parte a parte.
- d) Número de instrumentos concluídos.
- e) Número de gestões junto à chancelaria local.
- f) Número de notas oficiais trocadas com a chancelaria do México.

III – PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Intensificar e diversificar as ações de promoção da cultura brasileira junto à sociedade mexicana e à comunidade brasileira residente no México.

- a) Ampliar e diversificar as iniciativas de difusão da cultura brasileira, em particular no âmbito da iniciativa “Ano Dual Brasil-México: Presença do Brasil no México e do México no Brasil”, em comemoração aos 190 anos de estabelecimento das relações diplomáticas bilaterais.
- b) Fortalecer a interlocução com entidades do México para avaliar formas de conferir maior visibilidade ao Brasil e à cultura brasileira.
- c) Apoiar eventual presença brasileira em tradicionais eventos culturais do México como a Feira Internacional do Livro de Guadalajara e o Festival Internacional Cervantino.
- d) Explorar a possibilidade de engajar entidades subnacionais na realização de eventos culturais que realcem aspectos regionais brasileiros.
- e) Impulsionar as negociações de novo acordo de coprodução audiovisual entre os dois países.
- f) Fortalecer a divulgação das iniciativas de promoção da cultura brasileira por meio das redes sociais da Embaixada e do apoio de entidades parceiras na área de difusão cultural.

2. Desenvolver atividades de promoção da língua portuguesa

- a) Ampliar as atividades de promoção da língua portuguesa e da literatura brasileira desenvolvidas pelo Instituto Guimarães Rosa do Ministério das Relações Exteriores.
- b) Promover a participação de alunos de língua portuguesa em eventos culturais organizados pela Embaixada e por instituições parceiras.
- c) Promover eventos comemorativos do Dia da Língua Portuguesa.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de gestões com autoridades/entidades mexicanas
- b) Número de eventos e atividades de promoção da cultura e da imagem do Brasil.

- c) Número de participantes em atividades culturais promovidas ou apoiadas pelo Posto.
- d) Número de ações de promoção da língua portuguesa.
- e) Número de estudantes de língua portuguesa.

IV – COOPERAÇÃO JURÍDICA, EM EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DEFESA²

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a) Apoiar a conclusão dos acordos sobre o cumprimento de sentenças penais no exterior e de assistência em matéria civil, cuja negociações estão em andamento.
- b) Aperfeiçoar os canais de interlocução com as autoridades competentes do México, para o adequado encaminhamento de eventuais solicitações de cooperação jurídica por parte do Brasil.
- c) Promover a divulgação anual dos programas de estudantes-convênio de graduação (PEC-G), de pós-graduação (PEC-PG) e demais programas de cooperação educacional envolvendo o México, bem como prestar apoio aos candidatos mexicanos no âmbito das mencionadas iniciativas.
- d) Fortalecer a cooperação educacional entre os dois países, por meio da identificação de possíveis oportunidades de especialização para estudantes brasileiros interessados no México e facilitação das informações a respeito.
- e) Ampliar as atividades de divulgação, para estudantes mexicanos, das ofertas de estudo em instituições brasileiras.
- f) Acompanhar e informar sobre os avanços em matéria de direitos humanos no âmbito da sociedade e das instituições do México.
- g) Examinar a viabilidade de estabelecer o diálogo bilateral específico em matéria de direitos humanos e promoção da diversidade.
- h) Difundir políticas públicas brasileiras na área de direitos humanos, especialmente aquelas que possam ser relevantes para a situação local.
- i) No setor de saúde, avaliar se há possibilidades de fortalecimento da cooperação bilateral entre institutos e centros de pesquisa brasileiros e congêneres no México.
- j) Promover a cooperação bilateral em matéria de segurança, troca de informações, investigação e treinamento.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de reuniões e contatos para fomento ou fortalecimento de novas parcerias entre instituições brasileiras e mexicanas.
- b) Número de gestões realizadas para ampliar o marco normativo bilateral.
- c) Número de eventos com o apoio ou a participação do Posto.
- d) Número de estudantes enviados ao Brasil para graduação e pós-graduação em universidades brasileiras, assim como de estudantes brasileiros para formação em instituições locais.
- e) Número de visitas de delegações e missões técnicas.
- f) Número de informes elaborados pela Embaixada sobre os mencionados temas.

² A cooperação cultural foi tratada no item anterior

V – COOPERAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Apoiar a definição e a implementação da agenda da cooperação técnica e humanitária bilateral.

- a) Auxiliar, em coordenação com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e em consulta às autoridades nacionais, no levantamento das prioridades atualizadas do governo do México no que diz respeito à cooperação técnica e humanitária bilateral, favorecendo aqueles que possam gerar benefícios para ambas as partes.
- b) Acompanhar a implementação dos resultados das reuniões Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica.
- c) Apoiar entidades estaduais e municipais brasileiras em ações junto a órgãos governamentais do México, em favor do desenvolvimento e execução de projetos de cooperação, bem como de ações de aproximação nas diversas dimensões do relacionamento bilateral.
- d) Apoiar, por meio do diálogo com as entidades brasileiras de excelência em formação técnica (SEBRAE, SESC, SESI, entre outros) e os órgãos governamentais relevantes do México, o desenvolvimento de iniciativas de formação, capacitação e treinamento, no campo das micro, pequenas e médias empresas.
- e) Fortalecer os mecanismos de ajuda humanitária brasileira, por meio da manutenção de canais regulares entre instituições nacionais e congêneres no México.

2. Cooperar na área de políticas de promoção da diversidade e inclusão social.

- a) Produzir informações sobre os avanços da legislação e das políticas públicas no México em matéria de inclusão social e promoção dos direitos de grupos vulneráveis.
- b) Facilitar contatos bilaterais sobre a matéria e intercâmbio de experiências entre entidades governamentais e não governamentais brasileiras e mexicanas.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de projetos de cooperação técnica.
- b) Número de iniciativas de assistência humanitária.
- c) Número de informes elaborados pela Embaixada sobre a situação em matéria de direitos humanos, de políticas de inclusão social e de combate à desigualdade e à discriminação.
- d) Número de reuniões, gestões e outras ações para o fomento do diálogo bilateral em matéria de direitos humanos.

VI – COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a) Identificar possíveis áreas de convergência de interesses em matéria ambiental para a concertação de posições.

- b) Difundir informações sobre iniciativas e soluções brasileiras em matéria de proteção ambiental e de desenvolvimento sustentável.
- c) Trabalhar pela divulgação e difusão de tecnologias limpas produzidas e utilizadas no Brasil, em especial no setor energético.
- d) Acompanhar e relatar iniciativas do México em matéria de prevenção, mitigação e resposta a emergências climáticas.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de encontros sobre cooperação em matéria de proteção ao meio ambiente, de desenvolvimento sustentável e de promoção de tecnologias limpas.
- b) Número de comunicações produzidas pela Embaixada sobre iniciativas em matéria de proteção ambiental e biodiversidade.
- c) Número de ações promovidas pela Embaixada sobre tecnologias limpas brasileiras.

VII – APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a) Manter canais de diálogo fluido com a comunidade brasileira residente no México.
- b) Assegurar a prestação eficiente de serviços consulares de qualidade aos brasileiros residentes ou em trânsito no México.
- c) Garantir a prestação rápida e eficiente de assistência consular a brasileiros em situação emergencial.
- d) Difundir informações consulares de relevância para os brasileiros por meio de redes sociais e do portal consular do Itamaraty.
- e) Dar conhecimento à comunidade brasileira de direitos e obrigações como cidadãos brasileiros residentes no exterior.
- f) Manter interlocução regular com autoridades locais, de modo a facilitar a solução de eventuais problemas migratórios que afetem nacionais brasileiros, bem como em favor da adoção de visto eletrônico para brasileiros
- g) Prestar assistência consular a brasileiros detidos na jurisdição do Posto.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de atendimentos ao público para providências de passaportes, registros civis, procurações, entre outros.
- b) Número de assistências consulares e repatriações realizadas.
- c) Número de visitas a nacionais detidos na jurisdição do posto.
- d) Número de iniciativas voltadas para a comunidade brasileira na jurisdição do Posto, incluindo consulados itinerantes.

IX – PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL DE CARÁTER ECONÔMICO, POLÍTICO, SOCIAL E CULTURAL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a) Apoiar a retomada das negociações do Acordo de Complementação Econômica Nº 53 (ACE-53) para obter um acordo significativamente mais amplo e atualizado, que permita diversificar os intercâmbios comerciais bilaterais, ofereça maior segurança às relações econômicas e comerciais entre os dois países e estimule os fluxos de investimento.
- b) Conferir prioridade à busca de posições comuns no plano bilateral que ajudem na consolidação da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de encontros, virtuais ou presenciais, de gestões realizadas junto ao governo e ao setor privado mexicano, e de outras ações com vistas à ampliação do ACE-53.
- b) Número de informações e expedientes preparados.